

Humano Mínimo

Cardápio de horas
Folha com sede
Dormir de manhã
É luxo de herde

Converse gastos
De fim de estação
Quase a pagar
Comprei com cartão

Salário Mínimo
Sem opção, ele aceita
Humano Mínimo
Humanidade desfeita
Salário Mínimo
Sem opção, ele aceita
Humano Mínimo
Humanidade desfeita

Almoço em marmita
Com gosto do ontem
O tempo é dinheiro
O relógio é um homem

Sorriso de loja
Etiqueta no queixo
Prometo que volto
Prometo que vejo

Salário Mínimo

Sem opção, ele aceita
Humano Mínimo
Humanidade desfeita
Salário Mínimo
Sem opção, ele aceita
Humano Mínimo
Humanidade desfeita

Horas por trocos
Vidas vendidas
Se este é o preço
Não quero medidas
Escrevo “liberdade”
Num talão em branco
Um grito calado
No ecrã do multibanco

Salário Mínimo
Sem opção, ele aceita
Ganhar o Mínimo
Sem decisão, ela aceita
Salário Mínimo
Repressão por receita
Chega do Mínimo
Mete-o na peida.

Humano Mínimo
Humano Mínimo
Humano Mínimo
Humano Mínimo
Humano Mínimo
Humano Mínimo

